



Boletim de Notícias NS

NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org

#1144

16.02.2025 (136)

A educação de um génio do mal

por Gerhard Lauck

Parte 10

Homem da lei e fora da lei

Por vezes, um antigo (?) inimigo queria a minha ajuda num assunto que envolvia um antigo (?) amigo. A situação era muitas vezes bizarra e confusa. Como no Velho Oeste, onde a linha entre o *homem da lei* e o *fora da lei* era por vezes ténue.

Por vezes, os assassinos recebiam penas de prisão mais curtas do que os activistas não violentos. Esta injustiça só favoreceu a radicalização. Alguns activistas pensaram: *Se vou cumprir a pena, mais vale cumprir o crime também!*

O resultado foram actos de violência isolados.

Graças aos meus vastos contactos, muitas vezes não era difícil estabelecer pelo menos uma "ligação" indireta comigo. Além disso, a nossa literatura era muito difundida nos círculos dissidentes. Era frequentemente encontrada durante as buscas ou mesmo nos "locais dos crimes".

Por vezes, conhecia "suspeitos de terrorismo" de há muitos anos atrás. Na altura em que ainda faziam parte do movimento de resistência *não violenta*. Claro que nunca houve qualquer envolvimento ou interferência.

A única forma psicologicamente meio eficaz de contrariar esta tendência era dizer-lhes: *Concordamos que esses cães sujos merecem ser cozidos em óleo e abandonados numa ilha deserta com a sogra. Mas não queremos fazer o jogo deles. Mantenham a disciplina!*

Imunidade de detenção

Ironicamente, alguns dos governos que solicitaram a minha ajuda tinham, pelo menos numa altura ou noutra, combatido ativamente a minha atividade clandestina. Continuava a enfrentar a perspetiva muito real de ser detido na fronteira. Por conseguinte, era necessário conceder-me uma *imunidade oficial contra a prisão!* Fizeram-no mais do que uma vez. Mais concretamente em 1979, em Bückeberg, e em 1992, em Estugarda.

Em 9 de março de 1992, testemunhei no mais longo julgamento nacional-socialista da história alemã do pós-guerra, em Estugarda, depois de me ter sido concedida uma amnistia temporária. A segurança era frouxa. Fui atacado e levei com gás na cara. Ardeu um pouco. No entanto, o sabor não era tão mau como o dos meus próprios cozinhados.

No lado mais leve, o meu camarada Christian Malcoci chamou a atenção para os nomes de três dos advogados: *Sieg, Heil e Führer!*

Noutra ocasião (Frankfurt 1989), fui informado de que me tinha sido concedida imunidade para algumas coisas, mas que essa imunidade não se aplicava a outras. De facto, disseram-me: *Prometemos não o matar com a arma que temos na mão DIREITA. Mas informamos que NÃO prometemos não o matar com a arma que temos na mão ESQUERDA!*

Achei isto extremamente divertido.

Apesar da minha gratidão por me ter proporcionado uma gargalhada tão boa, esta foi uma das poucas ocasiões em que recusei a oferta.

O FBI e o Perversões sexuais de J. Edgar Hoover

A nossa ligação telefónica é péssima. É irritante.

Queixo-me ao meu colega de trabalho do outro lado da linha: *Sabes, não me importo que o FBI ponha escutas nas nossas linhas. Mas gostava que não estragassem a ligação!*

Ele concorda de todo o coração: *Sim, em alturas como esta apetece-me falar das perversões sexuais de J. Edgar Hoover!*

Clique! O telemóvel fica sem bateria neste preciso momento.

Volto a ligar-lhe. Ele faz uma observação astuta: *Acho que não gostaram do meu comentário sobre a vida sexual do Hoover!*

Rimo-nos os dois!

Outro colega de trabalho disse que uma vez os agentes aparentemente ficaram

com os fios cruzados. *Ele* conseguia *ouvi-los*, mas *eles não o conseguiam* ouvir. Estavam a discutir o que tinha corrido mal, depois perceberam e desligaram.

* * * * *

O governo dos Estados Unidos parecia bastante indiferente à nossa atividade. O FBI visitava-nos de vez em quando. Ou por princípio geral ou a pedido de um governo estrangeiro.

Isto colocou-nos numa posição delicada.

Por um lado, tínhamos de atuar na presunção de que o FBI passaria informações aos nossos inimigos. Não queríamos revelar nenhum segredo importante.

Mas, por outro lado, queríamos que o FBI pudesse aprender o suficiente para ter a certeza de que não éramos criminosos nem terroristas.

Ao longo dos anos, tive vários encontros divertidos com o FBI.

A primeira vez que apareceram à minha porta, eu estava numa cidade estranha. Fingi que não falava inglês. Infelizmente, o agente do FBI falava fluentemente alemão. O diálogo parecia uma peça de teatro de comédia. Mas ambos mantivemos uma cara séria. (Depois disso, os vizinhos cumprimentavam-me sempre com um sorriso divertido).

Noutra ocasião, fui chamado ao gabinete de pessoal da fábrica onde trabalhava. A directora de pessoal tinha um ar preocupado. Apontou para dois homens e disse: *Estes senhores gostariam de falar consigo*. Ainda me lembro do apelido desse agente, porque ele visitou-me algumas vezes. Também visitou os meus vizinhos. Um deles disse-lhe: *Sim, eu conheço-o. É um tipo porreiro. Dá boleia aos nossos filhos*.

Todas as tipografias de uma cidade de média dimensão recusaram-se a fazer o nosso trabalho. Duas disseram que tinham sido visitadas pelo FBI. Chegámos a pensar em comprar a nossa própria gráfica e entrar em concorrência com elas! (Houve apenas uma gráfica a quem não pedimos ajuda. Era um vizinho e não o queríamos colocar numa posição embaraçosa).

Ao longo dos anos, dois bancos de estados diferentes disseram-nos que já não precisavam de encomendar certas divisas aos grandes bancos do Leste, porque recebiam o suficiente de nós.

Ao longo dos anos, considerámos seriamente a compra de *dois* edifícios bancários diferentes. Um deles era um impressionante edifício de três andares numa rua principal de uma grande cidade dos EUA. Já tínhamos dinheiro mais do que suficiente para pagar a entrada. Mas a nossa necessidade não era suficiente para justificar o custo, pelo que decidimos não o fazer.

Um desses bancos telefonava ocasionalmente primeiro e depois enviava um mo-

torista a 80 quilómetros para o ir buscar a nós, quando precisavam dele com urgência.

Por vezes, levava pessoalmente divisas para o outro banco. A jovem do balcão de divisas e eu tornámo-nos amigos no sentido platónico.

Um dia, ela estava radiante. Depois da minha última visita, alguém tinha entrado a correr no seu gabinete e perguntado, aterrorizado, se ela sabia quem é que ele tinha acabado de ver sair do seu gabinete. Ele agiu como se tivesse acabado de ver Billy the Kid a sair do banco com um grande saco com notas a cair.

Vinte anos (!) mais tarde, esse banco informou-nos por escrito que ia encerrar a nossa conta. Só muito mais tarde é que encontrei uma pista. Obtive uma cópia de um documento da Interpol que afirmava que eu estava a ser investigado por suspeita de lavagem de dinheiro e tráfico de armas no estado do Utah! (Nota: nunca estive no Utah em toda a minha vida!)

Gretchen, que se lembrava do FBI dos anos 30, comentou: *Eles fabricam estes tipos a partir de um molde? Pareciam exatamente os mesmos de há cinquenta anos! Eu vi-os a cinquenta metros de distância!*

comentou George: *O FBI gosta de enviar os seus novos agentes para nos entrevistarem como parte da sua formação, porque sabem que somos inofensivos.*

Um dos incidentes mais engraçados foi quando três agentes vieram à minha porta. Eu não os queria em casa, por isso fomos a um restaurante próximo.

Um senhor de idade presente receava que eu nunca mais voltasse! Ele tinha perdido parentes para o KGB de uma forma semelhante. Queria telefonar para a polícia.

O agente mais novo e mais inexperiente era o Howard. Insistiu que tinha provas de que eu tinha recebido 70.000 dólares de terroristas! Ele prometeu "fechar-me". Eu respondi-lhe: *Se tem provas, por favor, venha comigo ao banco. Diga ao presidente do banco para ele creditar essa quantia na minha conta!*

O FBI mente aos seus próprios agentes? Acreditam mesmo nas suas próprias mentiras? Ou será que os contratam de uma escola de actores em vez de uma escola de direito, como dizem?

Mas Howard admitiu que a minha casa e o meu carro eram modestos. Definitivamente de classe média.

De qualquer modo, publiquei um relato divertido deste incidente. Depois disso, Howard telefonou-me para me agradecer por não ter revelado o seu apelido!

Uma nova abordagem na década de 1980

Na década de 1980, o "braço legal" tornou-se a força dominante do movimento

nacional-socialista na Alemanha. O nosso "braço ilegal", encarnado no NSDAP/AO, trabalhava lado a lado com ele, paralelo mas separado. Cheguei a oferecer-me para imprimir um jornal para o braço legal, mas Michael Kühnen achou que seria proibido na mesma. Esta relação era semelhante a dois ramos diferentes das forças armadas da mesma nação.

Michael Kühnen dedicou um capítulo inteiro ao meu trabalho no seu livro *Führertum zwischen Volksgemeinschaft und Elitedenken (Liderança entre a comunidade popular e o pensamento de elite)*.

Eis um excerto:

No entanto, o verdadeiro modelo de líder nacional-socialista da nova geração [do pós-guerra] é Gerd Lauck, o líder organizacional da Organização Preparatória e Externa do NSDAP! ...

O camarada do partido Lauck criou a verdadeira organização de combate nacional-socialista do pós-guerra. A construção da organização começou praticamente no ponto zero. Os jovens camaradas que hoje se juntam ao nosso ainda pequeno, mas funcional e bem sucedido movimento, dificilmente poderão imaginar que há dez anos atrás ainda não existia nada. Nenhuma organização, nenhum material de propaganda, nenhuma conceção, simplesmente nada: para além de alguns jovens nacional-socialistas fanáticos que se atreviam a abordar uma tarefa aparentemente sem esperança, nomeadamente a reconstrução do partido nacional-socialista e a luta pelo Quarto Reich.

Entre eles estava Gerd Lauck, a verdadeira personalidade líder: Que imaginação, que força de vontade e determinação eram necessárias para sacrificar a vida privada e a profissão por um movimento que ainda nem sequer existia e que ele próprio iria construir a partir do nada em anos de luta! Organizou as primeiras possibilidades de impressão, criou com o NS KAMPFRUF o primeiro jornal nacional-socialista aberto do pós-guerra, desenvolveu o conceito de um movimento de propaganda clandestina com uma estrutura celular, encontrou possibilidades financeiras - e com recursos inimaginavelmente escassos, a luta começou e encontrou cada vez mais seguidores na Alemanha.

O camarada Lauck resistiu sempre à tentação de, perante a falta de infra-estruturas políticas, se autoproclamar o novo líder ou de apresentar o seu pequeno grupo como o recém-fundado NSDAP - o que teria sido uma caricatura do nosso grande passado! Em vez disso, encarou a sua tarefa como um serviço ao futuro partido. Esta disciplina, a prioridade do partido, mesmo que ainda não existisse, sobre a vaidade da liderança pessoal, esta renúncia ao recrutamento de seguidores pessoais, o princípio de que o líder e a organização têm de se provar

aos olhos dos activistas, cuja confiança têm de ganhar antes de poderem exigir o contrário - o camarada Lauck estabeleceu tudo isto no movimento em desenvolvimento. Tudo isto se tornou um modelo para nós, depois de termos criado - emergindo do NSDAP/AO - um braço legal do movimento nacional-socialista e, assim, termos dado um passo decisivo na luta pela refundação do partido.

Mas nunca devemos esquecer a quem devemos o facto de ter sido criada a base para este trabalho de reconstrução e de os princípios de uma verdadeira liderança nacional-socialista terem voltado a ser conhecidos - devemos isso a Gerd Lauck e ao seu NSDAP/AO. O seu significado para o nosso trabalho não pode ser sobrestimado - sem esta luta do camarada Lauck nos anos 70, o nosso primeiro avanço nos anos 80 teria sido simplesmente inconcebível. E embora a nossa comunidade tenha dominado as manchetes durante anos e se tenha tornado a principal força do movimento nacional-socialista, continuamos sempre a ser apenas um, o braço legal de um movimento único e unificado, cujo outro braço ilegal continua a ser o NSDAP/AO sob a liderança do camarada Lauck. Esta parte do nosso movimento também fez grandes progressos nos anos anteriores, possui hoje possibilidades técnicas e materiais substanciais e - como já no passado - graças à sua localização nos EUA possui uma posição inatacável, que representará sempre uma rede de segurança para nós...

As realizações da primeira década e meia do seu trabalho de liderança e a sua capacidade de liderança genuína justificam que seja considerado, desde já, uma das grandes personalidades líderes do nacional-socialismo, que são um modelo e uma inspiração para todos nós.

* * * * *

Os meus serviços já não eram tão procurados. Graças à minha equipa, mesmo a minha atenção em "part-time" era suficiente para manter a operação reduzida em funcionamento.

Decidi seguir uma carreira empresarial. Quando obtive a pontuação mais elevada nos testes da história da empresa, o milionário CEO ficou tão impressionado que me contratou de imediato. Ele treinou-me pessoalmente. Tornei-me o seu *Vice-Presidente de Marketing*. Esta formação e experiência são a base dos meus conhecimentos empresariais.

Ironicamente, este diretor-geral era judeu! Os meus amigos discutiram se "ele sabia" ou não. Um velho camarada do Bund lembrava-se de situações semelhantes: *Depois da guerra, muita gente tinha medo de nos contratar a nós, Bund. Mas os judeus contratavam-nos. Sabiam que éramos bons trabalhadores e que lhes renderíamos muito dinheiro. Além disso, ficavam isentos de críticas por nos terem*

contratado.

Mais tarde, quando a Cortina de Ferro caiu, deixei o mundo dos negócios. Voltei ao "serviço ativo", por assim dizer.


NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITSPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

September 1979 April 2007 (128)

Seitdem ich nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!
Artikelreihe von Klausmeier, Vorkühling, Vorkühling und Vorkühling haben nicht angegeben, das Foto der person die genau halb gelächelt Hitler Adolf Hitler zu sein.

Alle Nationalsozialisten sind unsterblich. Und es ist ein Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völker.
Der Kampf ist ein ständiger Prozess, aber die Größe der biologischen Völkerei ist heute noch größer als in der Vergangenheit.
Der unsterbliche Gegen ist also Adolf, der Völkermord - gegen alle weißen Völker (V - zu belegen, keine Missetat und Ermordung, Überlebende und Kampfermächtigung).
Oh "jude" oder "illegit", ich bin ein Völkermord oder ein "Völkermord", ich bin Propagandistischer Völkerei oder auf meine Völkerei anders als jede Nationalsozialisten ist seine Pflicht!
Hitler!
Gottfried Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!


Boletim de Noticias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (132)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tenho de actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Edoardo da Humanidade (www.mountingthescientist.com/truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.



 **the NEW ORDER**
Number 176 (202) Founded 1974 April 20, 2007 (128)

The Fight Goes On !

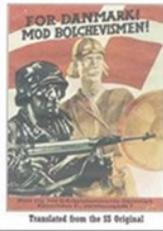
Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the greater National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Decades of mass murder, expulsion, persecution, and deformation have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware countries and racial kinship fight side by side for the preservation of our White folk.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, subtle distortion, and neo-stalinism.
Whether "legal" or "illegal", whether in election halls or street battles, whether armed with propaganda material or in a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hitler!
Gottfried Lank



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

<p>SS Defender against Bolshevism by Reichführer SS Reichlich Blunder</p>  <p><small>Translated from the SS Original</small></p>	<p><small>Julius Streicher der Hitlers Führer Book</small></p> <p>The Poisonous Mushroom</p>  <p><small>Translated from the Third Reich Original</small> <i>Der Giftpilz</i></p>	<p><small>Reichlich Blunder</small></p> <p>Hitler in Italy</p>  <p><small>English / German / French / English</small></p>	<p>SS Viewpoint - Vol. 9 Wife and Family</p> 	<p><small>Theodor Fritsch</small></p> <p>The Sins of High Finance</p> 	<p>Luftwaffe War Art Die Luftwaffe im Bild</p>  <p><small>English - German / French - English</small></p>
--	--	---	---	--	---

BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO

Fight Back!



nsdapao.org

Contact us to find out how YOU can help!